

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO SOBRE O ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE VACAS NELORE E A RELAÇÃO COM A FREQUÊNCIA DE AMAMENTAÇÃO DE BEZERROS ANGUS CRUZADOS NO PANTANAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Produção Animal

CASTRO, Micheline Feitosa¹ (michelinefeitosa3@gmail.com); **AMORIM**, Lidianny dos Santos¹ (lidysantos_amorim22@hotmail.com); **HERNANDES**, Maria **Simara** Palermo¹ (mariasimarap@gmail.com); **QUEIROZ**, Maria Carla Elias¹ (mariacarlaeliasqueiroz@gmail.com); **SILVA**, Millena Vitória¹ (millenarcs@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes² (dmo@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O rebanho bovino em sua maior parte é constituído por raças zebuínas, destacando-se a raça Nelore, devido a rusticidade e adaptação ao clima tropical, porém, o seu desempenho é inferior ao de animais taurinos. Neste contexto, o cruzamento de Nelore com Angus une a adaptabilidade de zebuínos e a precocidade dos taurinos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o escore de condição corporal de vacas Nelore submetidas a diferentes estratégias de suplementação na fase de cria e a frequência de amamentação e o ganho de peso dos bezerros. O projeto foi realizado no município de Aquidauana. Foram avaliadas 10 vacas Nelore com seus respectivos bezerros cruzados Nelore x Angus. Cada lote (cinco vacas e seus bezerros) receberam uma suplementação mineral resistente a chuvas (RECHU) (redução de perdas por lixiviação e não “empedramento”) e outro lote recebeu suplementação mineral convencional (CONV). A suplementação foi disponibilizada semanalmente nos cochos onde as vacas e os bezerros possuíam livre acesso. O comportamento de amamentação foi realizado no período das 7 da manhã até as 17 da tarde. Os bezerros do lote RECHU apresentaram uma média de 6,6 atos de mamar por dia (AM), com duração total de amamentação (DTM) de 54 minutos, enquanto os bezerros do tratamento CONV apresentaram uma média de 8,0 AM com DTM 53 minutos. As vacas foram separadas entre peso corporal (PC) e escore de condição corporal (ECC) alto e baixo. Foi obtido uma taxa de prenhez de 71,93 e 73,68% para vacas classificadas como PC baixo e alto, respectivamente, (P= 0,84). As vacas classificadas de acordo com o ECC inicial baixo e alto respectivamente, ficaram prenhe 74,07 e 71,67%, enquanto no ECC final das vacas classificadas como baixo e alto respectivamente 71,43 e 73,61%, ficaram prenhe. O ganho médio diário, kg/dia para os bezerros RECHU e CONV foram 0,693 e 0,697, respectivamente. O uso de suplementação não teve influência significativa sobre o comportamento de amamentação e o ganho médio diários dos bezerros. Já com os valores obtidos de PC e ECC conclui-se que não apresentaram efeito sob a taxa de prenhez, apesar de que estes apresentaram valores médios elevados.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento de amamentação, ganho de peso, bovinocultura de corte

AGRADECIMENTOS: A UEMS e PROEC-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos GEQUAC.